



Jornal Pastoral da Criança

Ano XX • Nº 160 • Março/2010



Comunidades



Leia o poema que celebra os 20 anos da Pastoral da Criança no Setor Santo Ângelo, Rio Grande do Sul.

página 06

Suplemento

Projeto Missionários Leigos

Leia mais sobre o Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança e saiba como participar!

página 11

Dra. Zilda

Encarte Especial



Neste encarte especial, você conhecerá um pouco mais sobre a vida, o trabalho, a morte e o legado da Dra. Zilda Arns.

página 09

Parabéns, líderes!



No mês de março, em que comemoramos o **Dia Internacional da Mulher**, enviamos nossa saudação especial a todas as mulheres que atuam na Pastoral da Criança em todo Brasil. Força, presença, mão amiga, testemunho de fé: as mulheres vão conquistando novos espaços e transformando a realidade de milhares de famílias acompanhadas.

Editorial

Caros amigos, o Jornal da Pastoral da Criança se alegra em poder contribuir para o fortalecimento da mística e das ações básicas de saúde em nossas comunidades.

Nesta edição, destaco o encarte sobre nossa querida e saudosa Dra. Zilda Arns Neumann. Não deixem de ler também o artigo sobre Tuberculose.

Falando em mulheres, quero dar os meus sinceros parabéns a todas as mulheres que atuam na Pastoral da Criança. Quantas histórias essas mulheres, verdadeiras heroínas do cotidiano, não guardam hoje em seus corações? Quantas vezes, em nossa missão, vemos essas mulheres levarem esperança e solidariedade às famílias de nossas comunidades! E junto com tudo isso levam a Palavra de Deus, que ilumina o caminhar de todos os povos.

O desafio em atender todas as crianças pobres de nossos municípios parece imenso, mas é uma grande alegria poder dizer que a Pastoral da Criança está colaborando muito, graças aos esforços de seus líderes, para cumprir essa meta através das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. É isso mesmo, líder, você, aí na sua comunidade, no seu Ramo, está fazendo muito para transformar a realidade em que vive para melhor. Para isso, fomos chamados a sermos Discípulos-missionários. Agradeço o empenho e o trabalho missionário de todos em favor da vida.

Com carinho e minhas orações,

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dra. Zilda Arns Neumann
Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Fernando Artur de Souza

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Esdeva Indústria Gráfica S.A.

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Mensagem para as famílias*



Dom Odilo Pedro Scherer
Cardeal Arcebispo de São Paulo

“Para as famílias que recebem os voluntários e voluntárias da Pastoral da Criança, eu quero dizer que são privilegiadas, porque recebem em suas casas como que um anjo da guarda que Deus manda. Um anjo da guarda que está ali para olhar, para acompanhar, para cuidar da vida, se interessar pela criança, pela mãe, para que tudo vá bem, para que a criança possa crescer bem, crescer com saúde, crescer bem alimentada e as mães e as famílias possam receber a orientação necessária para cuidar bem das crianças para elas crescerem com saúde e sem problemas na vida.

Saibam as famílias que aquilo que se faz para as crianças nos primeiros seis anos de vida é fundamental. Não dá para pensar que a pessoa só se torna importante depois que ela é adulta, quando ela começa a trabalhar, ganhar dinheiro ou começa a ter uma profissão ou ser

alguém na vida. Ela será alguém na vida se a gente cuidar bem dela desde pequenina, desde antes de nascer. Por isso, mesmo as mães gestantes, cuidem bem do bebê que levam dentro de si. Para que ele possa crescer tranquilo na barriga, possa crescer sem traumas, sem violência, com todo carinho, com toda atenção, possa crescer com saúde. Por isso, é preciso que tenha boa saúde. E assim possa comunicar bem a saúde e a vida ao bebê que ela traz dentro de si. Depois, a criança recém-nascida, a criança pequena, os primeiros passos na vida até os seis anos, esta é a fase na vida onde a gente semeia, onde a gente põe as bases da vida. E o que se semeia aí será importante para o resto da vida. Se se semeia coisa boa isso florirá e frutificará na vida. Se semeia coisa ruim, isso também produzirá frutos ruins na vida depois. Se não se semeia nada, fica um vazio para o resto da vida. Então, receber os agentes da Pastoral da Criança dentro das casas é uma bênção. Abram, portanto, as casas, colaborem, acolham bem, participem das reuniões, participem da metodologia que ensinam, seja de cuidado da vida, da saúde, da higiene, da alimentação. Tudo isso é importante. Mais do que tudo ainda há o carinho, a atenção. E saibam que isto é do agrado de Deus, porque Jesus disse que as crianças são as preferidas de Deus. E quem faz o bem a uma criança, Deus não vai esquecer. Agora, quem faz mal a uma criança ou esquece uma criança, maltrata uma criança, esse tem que pagar para Deus depois. Jesus disse que Deus vai cobrar contas. Quem escandaliza, quer dizer, quem faz mal a uma criança, quem desvia uma criança do bom caminho, Jesus disse que era melhor amarrar uma pedra no pescoço e jogar no fundo mar. Então, lembrem bem disso: que o bem que vocês fazem a uma criança, sejam vocês familiares, sejam vocês também da Pastoral da Criança isso tem conta certa lá no céu, conta boa. Agora, o mal que se faz para a criança tem conta ruim lá no céu. Deus um dia vai cobrar. Então, vamos amontoar coisas boas, conta boa lá no céu, fazendo o bem a todas as crianças.”

* Entrevista concedida para o Programa Viva a Vida, da Pastoral da Criança.



Dra. Zilda Arns Neumann

Fundadora e Coordenadora
Internacional da Pastoral da Criança.
Fundadora e Coordenadora Nacional
da Pastoral da Pessoa Idosa.
Conselheira do Conselho de
Desenvolvimento Econômico e Social
da Presidência da República.

Querida (o) Líder,
Querido (a) Coordenador (a),

Paz e Bem!

É com muita alegria que lhe escrevo esta carta, desejando a você e a todos os seus familiares uma vida cheia de luz e de esperança. Como vai o seu coração? Com certeza, o amor que dedica às crianças, gestantes e às famílias que acompanha faz com que os aborrecimentos da vida sejam recompensados pela força do amor, que tudo perdoa e é capaz de fazer brotar das cinzas o fogo da fraternidade, com a graça de Deus.

Considerando o mês de março, dedicado às mulheres, quero louvar a Deus pelo esforço de milhares de mulheres, aqui e em outros 20 países, em trabalhar para construir no dia-a-dia a Pastoral da Criança “para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância”.

As mulheres na Pastoral da Criança, com toda a sua intuição feminina e dons próprios concedidos por Deus, sabem ouvir os clamores dos que mais sofrem e, assim, como verdadeiras discípulas-missionárias, assumiram a missão de partilhar tudo o que sabem com muita solidariedade e paciência, para que as famílias pobres, visitadas e acompanhadas a cada mês, tenham condições de promover o desenvolvimento integral de seus filhos, desde antes de nascer aos seis anos de idade.

As ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, banhadas pela mística da fraternidade, do amor, tem como objetivo que as crianças sejam

estimuladas em seu desenvolvimento físico, social, mental, espiritual e cognitivo, para serem felizes, se darem bem com todos, serem justas e sem preconceitos.

Assim, é principalmente na primeira infância que se forma a estrutura de valores culturais, da fé, da honestidade, da solidariedade, da corresponsabilidade, criatividade, talentos para o empreendedorismo, e outros que fazem com que a Pastoral da Criança seja tão importante para o futuro do mundo. Ela fortalece a construção de um mundo melhor, mais justo e fraterno, a serviço da vida e da esperança.

Vejo também, com muita alegria, que muitas mulheres que atuam na Pastoral da Criança conseguiram convencer seus maridos ou filhos a ajudar no cumprimento desta maravilhosa missão. Meus parabéns por compreender bem que sua missão é por demais importante. Muito obrigada por todo o sacrifício e tanta garra, por tanto amor à Pastoral da Criança.

Por hoje termino, enviando cordiais saudações a toda sua família e a todas as famílias que você acompanha. Para você, o meu especial e carinhoso abraço. De quem está sempre ao seu lado,

Atenciosamente,

*Com carinho,
Zilda Arns N.*

A morte não é nada

A morte não é nada.
Eu somente passei
para o outro lado do
Caminho.
Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.
Me dêem o nome
que vocês sempre me deram,
falem comigo
como vocês sempre fizeram.
Vocês continuam vivendo

no mundo das criaturas,
eu estou vivendo
no mundo do Criador.
Não utilizem um tom solene
ou triste, continuem a rir
daquilo que nos fazia rir
juntos.
Rezem, sorriam, pensem em
mim.
Rezem por mim.
Que meu nome seja
pronunciado como sempre foi,

sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de
sombra
ou tristeza.
A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.
Porque eu estaria fora
de seus pensamentos,
agora que estou apenas fora
de suas vistas?
Eu não estou longe,

apenas estou
do outro lado do Caminho...
Vocês que aí ficaram, sigam
em frente,
a vida continua linda e bela
como sempre foi.

Texto atribuído a Santo Agostinho,
e lido em algumas missas de 7º dia
em memória da Dra. Zilda.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 7”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Almenara • Minas Gerais

25 anos

A Pastoral da Criança da Diocese de Almenara comemorou, com muita alegria, no dia 29 de novembro de 2009, 25 anos de caminhada em defesa da vida. Contamos com a presença maravilhosa da Irmã Vera Lúcia Altoé, uma mulher que deixou marcas em nossa Diocese com seu carisma e simplicidade e encantou a todos. Estiveram presentes mais de mil pessoas.

A festa seguiu uma ampla programação, com palestras de integrantes da Pastoral da Criança e do bispo diocesano, Dom Hugo, junto com alguns padres e líderes. Foi uma festa especial, onde queremos deixar o nosso abraço a todos e em especial aos líderes e à Irmã Vera. Parabéns Pastoral da



Celebração da Vida.

Criança de Almenara que foi capaz de mostrar, como ponto alto da festa, seu valoroso testemunho de 25 anos de trabalho e missão em prol da vida.

Dourados • Mato Grosso do Sul

Celebração da Vida

A Celebração da Vida na comunidade Vila Flex, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, está cada vez melhor. Os líderes realizam um excelente trabalho junto com a coordenadora. Todos se esforçam para realizar uma Celebração da Vida bastante participativa, com a presença das famílias e gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança. Agradecemos também todos os grupos de apoio que sempre colaboram muito para o sucesso de cada atividade da Pastoral da Criança.

Montes Claros • Minas Gerais

Dia de festa

Comemoramos a Semana das Crianças com as crianças e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora da Consolação. Fizemos a entrega de brinquedos às crianças acompanhadas e seus irmãos. Os brinquedos foram doados pelo pároco Geraldo Marcos Talentino. Em toda a paróquia foi uma semana cheia de alegria. A festa aconteceu em seis comunidades.

Colaboração: Railda – Coordenadora de Ramo.

Santo André • São Paulo

Novos líderes

A Pastoral da Criança, na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, comemorou 11 anos de caminhada no mês de novembro de 2009. Foi um dia muito especial. A missa em ação de graças foi presidida pelo Padre Gláucio Taffarel. Estiveram presentes todos os líderes; as famílias das comunidades; a coordenadora de Ramo, Cida; e apoio. Os líderes foram homenageados pelo trabalho realizado. Ficamos também muito felizes com a participação das famílias e das crianças cadastradas.

Outra notícia

Mauá – Parabenizamos as líderes Monica, Marília, Francisca, Cícera, Elisa e Valdete, que foram atualizadas no Guia do Líder, no Ramo São Luiz Gonzaga, onde reabriram a comunidade que estava desativada. Essas líderes estavam por seis anos afastadas da Pastoral da Criança e agora, depois da capacitação, renovaram seu entusiasmo e reativaram a Pastoral da Criança na paróquia. Que deus abençoe o Padre Cícero Neto pelo apoio e também todos os líderes que juntos lutam em prol da vida.

Fortaleza – Região III • Ceará

Alimentação e Hortas Caseiras

Em 2009, no Ceará, foram capacitados os capacitadores em alimentação e hortas caseiras. Sabendo da importância de uma alimentação rica em folhas e frutas, onde um complementa o outro, e sabendo também da dificuldade de levar isso até às famílias, decidimos começar com os líderes, porque assim teremos mais condições de orientar as famílias sobre a importância de uma alimentação saudável.

Alguns estão capacitando líderes e mães da Pastoral da Criança nas comunidades. O mais interessante de tudo isso é que os capacitadores começaram fazendo suas pequenas hortas em garrafas “pet” ou



Hortas caseiras: alimentação saudável para todos.

jarrinhos e acompanhando de perto o seu crescimento.

Colaboração: Lúcia Braga.

Pouso Alegre • Minas Gerais

Festa das crianças

No dia 17 de outubro de 2009, as crianças da Comunidade Santa Isabel, Paróquia São José Operário, Cidade de Itajubá celebraram seu dia. Foi um dia marcado por muitas alegrias para a criançada. A Pastoral da Criança contou com o apoio da Associação Comercial de Itajubá para a realização da festa. Esteve presente na festa a Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Tivemos várias animações a tarde toda. Foi distribuído algodão doce para as crianças, pintura no rosto, bexigas de bichinhos, piscina de bolinhas e um lindo bolo. Foi um dia de muita alegria. A equipe da Pastoral da Criança agradece a todos que colaboraram com esta linda festa. Agradecemos em especial a Associação Comercial e o Rotary.

Colaboração: Equipe Pastoral da Criança.

Piracicaba • São Paulo

Encontro diocesano

Realizou-se no Setor de Piracicaba, no 1º Domingo do Advento, o Encontro da Pastoral da Criança, que reuniu coordenadores e líderes diocesanos e paroquiais. Foi um bonito encontro diocesano, marcado por celebração e confraternização dos agentes dessa pastoral que está presente na diocese há 22 anos.

Prestigiu o evento o coordenador estadual da Pastoral da Criança, José de Anchieta. Também participaram: o bispo diocesano, Dom Fernando; o bispo emérito, Dom Eduardo; o articulador diocesano, Padre Altair Aparecido Soares; e colaboradores.

Dom Fernando elogiou o trabalho da Pastoral da Criança, destacando sua grande importância. A dupla “Claudemir e Moisés”, da Paróquia São Pedro, de Piracicaba, apresentou um “show” musical. Durante o encontro, também se comemoraram os dez anos da Escola de Inglês, dirigida pela professora Maria Regina Canto. Ela funciona na capela Nossa Senhora de Guadalupe, na Paróquia São Lucas, em Piracicaba, e atende crianças assistidas pela Pastoral da Criança. Os alunos da escola apresentaram três números musicais.

Colaboração: Equipe Diocesana do Setor Piracicaba.

Paracatu • Minas Gerais

Sonho realizado

O sonho de resgatar, em ação concreta, os brinquedos e brincadeiras infantis se realizou nas três Paróquias do município de Unaí no ano de 2009. Realizamos um encontro com líderes, coordenadores e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança, que brincaram e se divertiram com as crianças, sendo visível mais a integração e socialização entre as famílias e líderes. Todos aprovaram a ideia. Graças ao apoio do Grupo São Paulo, e de tantas outras pessoas da comunidade, foi possível realizar essa atividade de resgate de brincadeiras na comunidade. Todos levaram para casa a certeza do valor do brincar na vida da criança para seu desenvolvimento em todos os sentidos.

Colaboração: Lúcia de Fátima
(Capacitadora e Multiplicadora no Guia do Líder
e brinquedos e brincadeiras)

Santo Angelo • Rio Grande do Sul —

Trova dos 20 anos

Com a proteção divina,
 todos quero saudar,
 desejando que este encontro
 venha nos aproximar,
 surgindo ideias novas
 para a gente se espelhar.

Saúdo as coordenadoras
 Do interior e da cidade,
 Que trabalham voluntárias,
 E fazendo caridade.

E nossa equipe de apoio
 Trabalha com muita união.
 Para as crianças ajudar,
 Fortificando a amizade
 E visitando o seu lar,
 Levando fé e esperança,
 Isso não pode faltar.

Isso não pode faltar,
 Eu digo de antemão:
 Com saúde e confiança
 Já melhora a situação.
 Vamos trabalhando unidos
 Com Jesus no coração.

Nesta nossa caminhada,
 Sempre com muita esperança,
 Tiramos os versos da ideia
 Pra deixar como lembrança,
 E essa nossa homenagem
 Pra Pastoral da Criança.

Vou encerrando estes versos
 Irradiando emoções
 São vinte anos de história
 da pastoral da missões.

(Trecho de um poema escrito por Alice e Alzira, líderes da Paróquia Santa Terezinha - Eugênio de Castro).

Oeiras • Piauí —

Amamentação

Em 2009 o Setor de Oeiras celebrou o Dia Mundial da Amamentação com a presença de mães que amamentam e gestantes, em parceria com a Secretaria de Saúde do município.

Celebrar é conceder à vida o seu valor, o amor de Deus por nós. Foi um dia de espiritualidade, seguido de palestras sobre saúde bucal, amamentação, pré-natal e visitas domiciliares. Para estes assuntos tivemos a presença da nutricionista Márcia; a odontóloga Jucilene; o coordenador de saúde; a secretária de saúde, Aldene; o Padre João de Deus, pároco da Sagrada Família; Irmã Marta, coordenadora diocesana; e equipes paroquiais com suas coordenações.

Foi um encontro com mais de duzentas mães acompanhadas pela Pastoral da Criança e pela Saúde.

Paranavaí • Paraná —

Material educativo

A coordenadora do Setor de Paranavaí recebeu alguns coordenadores das paróquias de Paranavaí e região para a entrega de material didático da Pastoral da Criança aos líderes que exercerem sua missão de visitar gestantes e famílias. Através desse material, estamos fortalecendo cada líder em sua missão. Esperamos também conquistar mais líderes. Muitas sementes são lançadas e com fé os frutos iremos colher, se Deus quiser.

Colaboração: Cida
 Coordenadora de Setor.

Palmas • Tocantins —

Palestras

Em Palmas, a Pastoral da Criança está sendo convidada a dar palestras nas creches sobre a Campanha “Dormir de barriga para cima e mais seguro”, soro caseiro e higiene. O ano de 2009 foi um ano de grandes conquistas, não em número de acompanhamento, mas em acompanhamento de qualidade. A comunidade tem visto o nosso empenho em fazer o melhor para as crianças e gestantes da Arquidiocese. Rezamos para que neste ano de 2010 apareçam mais líderes comprometidos em ajudar o próximo. Agradeço o empenho de cada voluntário do Setor de Palmas.

Colaboração: Sirlene Maria Silva Alves.



Palestra sobre a posição correta do bebê dormir.

Santo Amaro • São Paulo —

Pastoral em festa

A Paróquia Cristo Ressuscitado comemorou em outubro de 2009, através de uma Missa solene, os 18 anos da Pastoral da Criança. Durante a missa, o Padre Geraldo Magela falou da importância da Pastoral da Criança para as famílias da comunidade. Neste dia, contamos com a presença da nova coordenadora diocesana, Maria José, e aproveitamos para agradecer à antiga coordenadora, Maria da Soledade, pelos 8 anos de apoio e dedicação ao trabalho da Pastoral da Criança.

Nova Friburgo • Rio de Janeiro

Homenagem

Neide, Roseli e Ana Maria são nossas líderes eternamente presentes na diocese.

Ao final de suas vidas terrenas, mesmo doentes, nunca deixaram a sua missão. Elas viveram intensamente o seu batismo. Transcrevemos aqui uma mensagem recebida da filha da Ana Maria, quando enviou a foto solicitada por nós. Por coincidência, outra jovem, a filha da Roseli, por ocasião do enterro falou a mesma coisa

em relação à sua mãe e à Pastoral da Criança.

“Fiquei muito feliz com este gesto de carinho, sei que a minha mãe não só passou por aí, ela está presente, deixou sua marca na Pastoral da Criança, pois ela viveu intensamente todos os momentos que teve com vocês.”

Colaboração: Irmã Leda Torres Barbosa
Coordenadora de Setor.

Rio de Janeiro • Norte

Médico na comunidade

Agradeço ao Dr. Jorge Khoury pelo apoio que vem dando aos líderes e coordenadora Alzira, da Paróquia Nossa Senhora do Líbano no acompanhamento às crianças da Pastoral da Criança. Ele auxilia voluntariamente os líderes e chegou, a convite de uma mãe acompanhada, a se tornar padrinho de batismo de uma criança da Pastoral. Obrigada, Dr. Jorge, pela dedicação a esse trabalho pela vida.

Colaboração: Regina Célia Veríssimo da Silva.

Crato • Ceará

Solidariedade

No dia 23 de outubro de 2005, o Coordenador da Pastoral da Criança da Paróquia São José de Potengi deu um exemplo de cristão em sua paróquia. O mesmo salvou uma criança com quatorze meses de vida, que estava com desnutrição de alto risco. Hoje, Luiz Henrique com quatro anos e oito meses é muito querido por sua família e comunidade. Além disso, é uma criança bastante saudável. Diz Ilário: “se for necessário, sendo para salvar a vida de uma criança, eu adotaria quantos fosse”.

Colaboração: Pedro Marcos - Equipe de Setor.

Penedo • Alagoas

Presença

Parabéns a todos os homens que têm se engajado no trabalho da Pastoral da Criança em muitas comunidades do Brasil. O Setor Penedo nos faz o seguinte relato: “Nos últimos tempos, aqui no Setor Penedo, temos notado um maior engajamento masculino na Pastoral da Criança. Agora, vemos um maior número de homens nas comunidades, ramos e no setor”. Independente de sermos homens ou mulheres assumamos com responsabilidade e dedicação essa missão que é de todos nós, de levar vida e vida em abundância a todas as crianças, gestantes e famílias.

Colaboração: Setor Penedo.

Mural de Recados

“As líderes Juberline e Cleide, da comunidade de Saco dos Campos, Solânea, Paraíba, juntamente com as famílias, realizaram uma bonita comemoração para as famílias da comunidade. Todos comemoraram com a celebração da palavra, feita pelo Padre Fábio. Contamos também com o apoio de Djalma Firmino. Juntos louvamos e agradecemos a Deus com muita alegria”. (Juberline, Guarabira, Paraíba)

“Sr. Aquiles é um líder dedicado às famílias que acompanha. Dá atenção, carinho e veio também para a avenida na semana da pátria trazendo sua mensagem de superação e amor. Obrigado, Sr. Aquiles, pela beleza que o senhor desenvolveu no seu grupo da Cidade Nova. Que essa lição de vida possa ajudar a muitos jovens que não valorizam a vida, que é o dom mais precioso que Deus nos deu”. (Eliana Seixas – coordenadora de setor e equipe - Óbidos – Pará)

Porto Alegre – Vicariato • Rio Grande do Sul

25 anos

Com muita alegria recebemos a Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé, em comemoração aos 25 anos da Pastoral da Criança no Rio Grande do Sul. Ela visitou as famílias junto com as líderes, coordenadoras de ramo do Vicariato e a coordenadora estadual, Inácia Cassol. A Irmã Vera participou também da Celebração Eucarística na Catedral Metropolitana e da Abertura da Casa de Formação para Empregadas Domésticas. Foi um orgulho muito grande tê-la conosco nestas festividades. Que Deus a abençoe e que ela continue espalhando amor nos corações de



Irmã Vera em visita às comunidades.

todos os que participam desta grande família que é a Pastoral da Criança.

Colaboração: Miriana Amélia Gravana

Óbidos • Pará

Missão e Gestão

Nosso Setor realizou em 2009 uma Capacitação de Missão e Gestão em que foram capacitados cinco coordenadores de ramo e dois coordenadores de área. O encontro enfatizou ações como a espiritualidade do líder, conduzida pelo bispo Dom Frei Martinho Lammers, com o tema “O discipulado”. Este foi um dos momentos mais importantes para o crescimento na fé e assim nos sentimos encorajados para essa missão que Deus colocou em nossas mãos. Queremos agradecer a todos por essa força que nos move para chegar com a evangelização nos lugares mais distantes de nossa prelazia.

Colaboração: Equipe do Setor.

Rio de Janeiro • Rio de Janeiro

Hortas caseiras

A Coordenação Estadual do Rio de Janeiro realizou em outubro de 2009, na Casa de Encontro São Francisco, Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti, as capacitações dos multiplicadores em alimentação e hortas caseiras e ascensão à multiplicador no Guia do Líder 2007. Todos ficaram encantados com a criatividade e amor das capacitadoras Aldenora da Silva e Márcia Mamede, que transformaram os dois encontros numa grande família.

A troca de conhecimentos sobre alimentação foi ricamente vivenciada nos 3 momentos de capacitação de alimentos e hortas – sensibilização das mães, prática na cozinha e prática em hortas caseiras – contando com o assessoramento do engenheiro agrônomo Márcio – AS-PTA, especialista em agroecologia, que sensibilizou a todos para o trabalho de hortas caseiras. A assistente social, Valdirene, de Curitiba capacitou-se conosco para realizar esta ação, como voluntária, em Moçambique.

Na ascensão do Guia 2007, os novos multiplicadores destacaram a riqueza de conteúdos do Guia e sua linguagem acessível, como também a importância das “orientações para capacitação completa”. Esperamos que todos os capacitados estejam animados para que a chama acesa nesta capacitação não se apague e leve luz à vida das famílias acompanhadas neste estado.

Colaboração: Equipe estadual.

Itapetininga • São Paulo

Alimentação Saudável

Aconteceu em nossa diocese a primeira capacitação em hortas caseiras e alimentação saudável. Contamos com a presença do Padre Luís Machado de Oliveira, diretor espiritual da Pastoral da Criança; do coordenador diocesano; Maria Peres, coordenadora do sub-regional de Sorocaba; e dos líderes das cidades de Itapetininga, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Angatuba e Guareí.

Nestes dois dias de capacitação houve muita preparação de alimentos com produtos naturais e grande variedade de receitas feitas pelos líderes. Na hora de por a mão na terra houve muita partilha dos mais experientes, já com hortas em casa, para os novos que estavam iniciando.

São João Del Rei • Minas Gerais

Capacitação

Com alegria, a equipe do ramo São José Operário, realizou mais uma capacitação do Guia do líder, ampliando assim o número de líderes, crianças e famílias acompanhadas. Que Deus os ilumine para que cumpram bem sua missão.

Colaboração: Gilda Maria Cipriani Bassi – Coordenadora de Setor.

Dra. Zilda Arns Neumann mensageira da paz e do bem



A vida

O trabalho

A morte

O legado

Mensagens

“Eu gostaria de lhe dizer que a vida continua. São Francisco de Assis nos ensina que não podemos entregar-nos à tristeza, pois os que partiram, já estão junto ao Pai, para onde nós todos iremos um dia.”

Zilda Arns N.

A vida

*“Não fostes vós que me escolhesteis; fui Eu que vos escolhi e vos designei, para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça”
(Jo 15,16).*

A Dra. Zilda Arns Neumann nasceu em Forquilha, Santa Catarina, no dia 25 de agosto de 1934. Ela morreu com 75 anos na cidade de Porto Príncipe, no Haiti. Ela foi uma das vítimas do terremoto ocorrido naquele país no dia 12 de janeiro de 2010. Dra. Zilda era médica pediatra e sanitarista, mãe de 5 filhos e avó de 10 netos. Escolheu a medicina como missão. Trabalhou em hospitais e também como funcionária pública, coordenando diversas ações a favor da saúde materno-infantil.

Em 1983, a pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Dra. Zilda Arns fundou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi, então, que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas, como narra o Evangelho de São João (Jo 6, 1-15). A Pastoral da Criança, através de ações de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade de forma ecumênica, nas comunidades pobres, visa promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida de suas famílias.



Dra. Zilda com criança yanomami em Roraima.

Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa, que rapidamente se espalhou por todo o Brasil, utilizando uma metodologia similar à da Pastoral da Criança.

Outra iniciativa liderada pela Dra. Zilda foi a fundação da Pastoral da Criança Internacional, que foi instituída no dia 18 de novembro de 2008, em Montevidéu, no Uruguai. Os objetivos da Pastoral da Criança Internacional são a promoção de atividades para redução da mortalidade infantil e materna, da

desnutrição e da violência familiar, bem como o desenvolvimento integral das crianças, desde a sua concepção, em seu contexto familiar e comunitário. A Pastoral da Criança Internacional, além do Brasil, marca presença em 19 países.

O trabalho

*“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”
(Jo 10,10).*

Segundo a Dra. Zilda, a educação das mães por líderes comunitários capacitados revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças facilmente preveníveis e a exclusão social das crianças. Por isso, a Pastoral da Criança investe muito de seus esforços na capacitação de seus voluntários. Os líderes comunitários, com apoio dos demais voluntários, desenvolvem suas atividades orientados pelo Guia do Líder da Pastoral da Criança e pelos materiais educativos elaborados pela própria Pastoral.

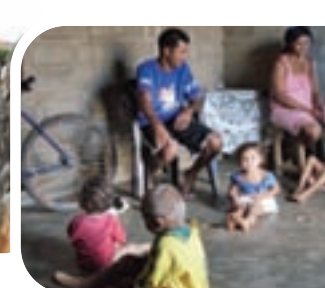


Dra. Zilda em seu escritório, na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Os líderes da Pastoral da Criança atuam na sua própria comunidade. Por viver no mesmo local, o líder conhece bem a família que visita e as condições em que ela vive e, junto com ela, busca maneiras de melhorar a realidade local. O líder também orienta as famílias sobre os seus direitos e deveres e contribui para prevenir a violência doméstica, levando a mensagem da paz, do amor e da solidariedade.

Após 26 anos, a Pastoral da Criança acompanha cerca de 1.256.079 famílias pobres, em 4.000 municípios brasileiros. Acompanha ainda 1.598.804 crianças e 84.617 gestantes. Seus mais de 240 mil voluntários levam fé e vida às comunidades e sempre puderam contar com o incentivo, valorização, apoio e gratidão da Dra. Zilda Arns que dizia que “os líderes da Pastoral da Criança são as pessoas mais importantes do país, porque, além da solidariedade fraterna, levam orientações sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres do Brasil, para que todos tenham vida e vida em abundância”.

Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança



Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, desde 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo menos, um ano de atuação.

Atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

A Pastoral da Criança tem o objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, sobretudo daquelas que vivem nos bolsões de miséria.

São muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu “SIM” sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde, podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração de seus 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: “Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas” da CNBB N° 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.

Como funciona

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, que as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 21 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio

missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "Queremos Ver Jesus"; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã e ações da Pastoral da Criança. Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, com duração de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro - para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas pessoais com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e que mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Quem pode participar do projeto

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.

O Projeto já foi implantado em **61** municípios brasileiros, por um total de **196** missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há **18** missionários em missão, em **6** municípios, de três Estados brasileiros.

Participe você também!

Se você sentiu-se chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2010 para Missão 2011: a capacitação acontecerá de 13/07/2010 a 28/07/2010, em Bacabal, Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de maio de 2010 mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança com Pe. Ademar Rover

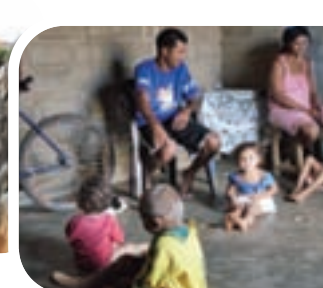
Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone/Fax: (41) 2105-0250/2105-0263

E-mail:
sfsantos@pastoraldacrianca.org.br
ademarver@pastoraldacrianca.org.br



Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança



Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, desde 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo menos, um ano de atuação.

Atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

A Pastoral da Criança tem o objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, sobretudo daquelas que vivem nos bolsões de miséria.

São muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu “SIM” sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde, podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração de seus 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: “Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas” da CNBB N° 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.

Como funciona

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, que as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 21 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio

missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "Queremos Ver Jesus"; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã e ações da Pastoral da Criança. Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, com duração de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro - para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas pessoais com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e que mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Quem pode participar do projeto

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.

O Projeto já foi implantado em **61** municípios brasileiros, por um total de **196** missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há **18** missionários em missão, em **6** municípios, de três Estados brasileiros.

Participe você também!

Se você sentiu-se chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2010 para Missão 2011: a capacitação acontecerá de 13/07/2010 a 28/07/2010, em Bacabal, Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de maio de 2010 mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança com Pe. Ademar Rover

Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone/Fax: (41) 2105-0250/2105-0263

E-mail:
sfsantos@pastoraldacrianca.org.br
ademarver@pastoraldacrianca.org.br



A morte

"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).

Ao mesmo tempo em que encomendamos ao Senhor a Dra. Zilda, renovamos nosso compromisso com a missão de fé e vida por ela iniciada em 1983 e seguimos em frente até o dia em que também a nós chegará o momento de ouvirmos a voz consoladora do Pai: "Parabéns servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu Senhor! (Mt 25, 23)".



Dra. Zilda e Irmã Rosângela Altoé, momentos antes do terremoto no Haiti.

A Dra. Zilda morreu no Haiti, na cidade de Porto Príncipe, no dia 12 de janeiro de 2010. Ela estava em uma missão humanitária, participando de uma reunião da Conferência dos Religiosos daquele país e também estava lá para motivar os líderes e voluntários da Pastoral da Criança no Haiti que trabalham com crianças, gestantes e famílias empobrecidas.

De repente, no final da tarde, aconteceu um terremoto que destruiu grande parte do país, matando milhares de pessoas, entre elas a Dra. Zilda. O Padre William Smarth foi a última pessoa a conversar com a Dra. Zilda e nos conta o que aconteceu: "A Dra. Zilda havia acabado de falar sobre a Pastoral da Criança e estava conversando comigo sobre seu irmão, o arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, pois eu conhecia Dom Paulo desde 1980". Padre William descreveu os últimos momentos de vida da Dra. Zilda assim: "Ela era uma pessoa engajada e cativante. Era apaixonada por seu trabalho, ela não queria terminar a palestra, falou uma hora e meia. Via-se que ela tinha tantas coisas a dizer, que sua missão era salvar vidas". Muitas pessoas que tinham ido assistir a palestra da Dra. Zilda também morreram. Padre William sobreviveu e também a Irmã Rosângela Maria Altoé, assessora da Pastoral da Criança Internacional, que estava acompanhando a Dra. Zilda nessa viagem. Mesmo caminhando com dificuldades e com um ferimento na cabeça, Padre William disse: "Talvez nós, que nos salvamos, tenhamos algo especial a fazer para que, no futuro, menos gente morra".

O legado

"Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé" (2Tm 4,7).

A notícia da morte da Dra. Zilda surpreendeu e comoveu a todos. Líderes, colaboradores, autoridades políticas e religiosas e o povo em geral demonstraram sua consternação e solidariedade. O velório da Dra. Zilda aconteceu em Curitiba, no Palácio das Araucárias, sede do governo do Estado e seu enterro aconteceu no dia 16 de janeiro de 2010 no cemitério Água Verde, também em Curitiba. Diversas caravanas com líderes, coordenadores estaduais, de Setor e paroquiais, tanto da Pastoral da Criança, como da Pastoral da Pessoa Idosa se fizeram presentes. Todos tinham uma certeza: a morte da Dra. Zilda não foi em vão. Muitos sentiram em seu coração o desejo de fortalecer ainda mais a missão e o serviço dessas Pastorais nas comunidades, bem como ampliar e implantar essas Pastorais em outras comunidades.



Dra. Zilda e Irmã Vera acompanham Celebração da Vida em Brasília.

Para cada um de nós, a Dra. Zilda nos deixou uma tarefa, como ela bem expressou no parágrafo final da palestra que ela realizou no Haiti no dia de sua morte: "Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe dos predadores, das ameaças e dos perigos e mais perto de Deus, devemos cuidar das crianças como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-las".

Mensagens

“A Dra. Zilda não só viveu, mas ela ensinou muito a fazer o bem. Ela foi sempre alguém que falou não em nome próprio, falou em nome de Deus também. De maneira que ela foi uma verdadeira profetiza no sentido de falar. Profeta é aquele que fala em nome de Deus e ela exerceu este profetismo”.

Dom Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de Salvador
Cardeal Primaz do Brasil
Co-fundador da Pastoral da Criança

“Eu sempre disse que a Pastoral da Criança é uma das formas mais eficazes de colocarmos em prática a evangélica opção preferencial pelos pobres e devemos isso à Dra. Zilda, com a sua persistência, com a sua visão, com a sua coragem, com a sua determinação e, sobretudo, com seu grande amor aos pequeninos e empobrecidos. Dra. Zilda implantou esse serviço no Brasil e hoje no exterior que, sem dúvida alguma, é das atividades mais importantes que a Igreja vem realizando nesta forma organizada, como temos a Pastoral da Criança, a qual se somou depois a

Pastoral da Pessoa Idosa que também tem Dra. Zilda como sua fundadora.

Dra. Zilda morreu como viveu. Viveu para servir os pobres. Morreu servindo os pobres. Ela estava no Haiti em missão e morre entre os pobres no país mais pobre das Américas. Isto é testemunho, isto é exemplo de vida, isto é estímulo para que todos os líderes prossigam com firmeza, com dedicação e com muito amor”.

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana e Presidente da CNBB
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

“Nossa vida está nas mãos de Deus. E nunca como nesses momentos vemos como é real, verdadeiro, como nossa vida está nas mãos de Deus. O que nós nos conformamos é que a Dra. Zilda deixou lideranças formadas (...) e aquela mística que nós devemos conservar sem a qual nada se constrói. Dra. Zilda nos traz essa liderança incansável e, então, como ela, pelo menos tenhamos um pouco do espírito dela, de perseverança, de meiguice, de carinho, de zelo sorridente, sempre com o lábaro, a bandeira alçada do amor de Deus, impregnado de

esperança e de certeza de que Ele faz a obra. A obra é Dele. Que nós, obedecendo esses parâmetros seguros do amor de Deus e de competências que nos incubem em ambas as responsabilidades, criança e pessoa idosa, nós possamos dar a Deus a Sua Glória e possamos salvar vidas, continuar nesse rumo tão bonito que é preservar, defender e promover a vida”.

Dom Aldo di Cillo Pagotto
Arcebispo da Paraíba
Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

“O meu desejo é de que todos os voluntários e aqueles que estão à frente dessa pastoral neste momento continuem essa mesma missão, que alimentou, iluminou a vida da Dra. Zilda. Que eles continuem com o mesmo entusiasmo, com o mesmo fervor, com a mesma dedicação, a mesma abnegação nesta pastoral, neste serviço, porque ele é fundamental para o bem-estar das crianças, das mães de nosso país, no caso das mais pobres, das mais necessitadas. Creio que o seu trabalho contribuiu e continuará contribuindo para um país, para uma sociedade melhor para todos nós”.

Dom Raimundo Assis Damasceno
Arcebispo de Aparecida e Presidente do CELAM
Conselho Episcopal Latino-americano

“Quero lhes dirigir essas poucas palavras profundamente assinaladas pela dor da perda. Perdemos todos nós a nossa querida fundadora e coordenadora Dra. Zilda Arns. O sentimento que temos é de orfandade. Sentimo-nos órfãos. São muitos no Brasil que partilham desta mesma dor. Olhando para o passado e olhando para o futuro, se pudéssemos ouvir a Dra. Zilda nos dizer algumas palavras hoje, ela insistiria em que continuássemos. (...) Todos nós nos empenhamos pela causa da vida do idoso e da idosa que precisa da Igreja e precisa da nossa solidariedade, da nossa compaixão. Se ela a partir de agora não pode fazer, como fazia até então ao nosso lado, vamos nós nos multiplicar. Não nos deixemos dominar pelo desânimo. Desde junto de Deus podemos contar com alguém que terá eternamente muitos encantos por esta causa. Derramemos, sim, nossas lágrimas. Elas são justas, mas continuemos. O próximo passo é dar um ânimo ainda maior a esta causa tão nobre, que é a Pastoral da Pessoa Idosa. O tempo pede isso de nós. Dra. Zilda pediria. Deus nos dá o Seu Espírito para que respondamos com fidelidade criativa. Vamos em frente!”

Dom José Antônio Peruzzo
Bispo de Palmas/Francisco Beltrão
Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Pessoa Idosa

“Quero dizer a todos vocês o que disse o Profeta Davi para o seu filho Salomão: 'Força. coragem, mãos à obra. Nada de medo ou receio, pois Javé, meu Deus, está com você! Ele não vai deixar, nem abandonar você enquanto não terminar o serviço de construção do templo de Javé! A nossa querida Dra. Zilda terminou o serviço da construção da Pastoral da Criança, que por sinal, todos nós que a amamos, admiramos e a conhecemos de perto sabemos o valor dessa empreendedora mulher. Temos certeza que a construção da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa foi bem solidificada sobre a rocha. (...) Como nos dizia a nossa querida e saudosa Dra. Zilda precisamos sempre unir fé e vida, trabalhar na transparência, com amor, dedicação, solidariedade, justiça. Esses são frutos duradouros de quem constrói a casa em alicerces profundos. Deus continua contando conosco nesta missão tão nobre e sublime de salvar vidas”.

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Oliveira • Minas Gerais

O Segredo do Acompanhamento

O desafio da Pastoral da Criança na Diocese de Oliveira enfrentado no ano de 2009 foi sua articulação missionária, ou seja acompanhar os coordenadores de ramo num trabalho integrado com os líderes da Pastoral da Criança.

Jesus, no relato do caminho de Emaús (cf. Lc 24, 13-35), já tendo seus discípulos feito um caminho com Ele para Jerusalém, agora os ajuda a passar para um momento novo. Eles estão desanimados, conhecem os grandes desafios e a morte parece ser o fim de uma bonita jornada. Nesse momento, Jesus aplica toda a sua arte do acompanhamento: escuta atentamente, participa do caminho, avalia o que aconteceu, traz a luz da Palavra de Deus para a reflexão, encoraja para a missão.

A cada assembleia semestral do nosso Setor, cada reunião mensal das áreas e reuniões mensais de avaliação e reflexão dos ramos, ficou clara a necessidade do acompanhamento do trabalho. Era necessário fazer como Jesus. Muito esforço foi empreendido para articular todo o Setor para a missão. Como uma máquina que precisava engrenar, vários desafios apareceram e

peças que giravam sozinhas foram detectadas. Faltava articulação: os assuntos problemáticos se repetiam, as conversas abordavam mais o passado que o futuro, FABs mal preenchidas, prestações de conta atrasadas, comunidades mortas.

Reforçamos a mística da missão. Agora, as metas já parecem mais sólidas. O preparo dos coordenadores para enfrentar as dificuldades está maior. A expansão já não se apresenta como um “bicho de sete cabeças”. A articulação deu alguns passos no fortalecimento das áreas e mostrou a necessidade das reuniões de avaliação e reflexão. Propôs-se a missão para qualificar e ampliar o trabalho da Pastoral da Criança em nossa Diocese.

Enfim, descobrimos com Jesus, no caminho de nossa Pastoral da Criança, o segredo do acompanhamento que faz nossos líderes estarem integrados, as famílias acompanhadas e nossas crianças crescerem e terem vida em abundância.

Colaboração: Pe. Diovany Roquim Amaral.

São Gabriel da Cachoeira • Amazonas

16 anos

No Ramo Santa Isabel do Rio Negro aconteceu o evento em comemoração aos 16 anos da Pastoral da Criança. A comemoração teve início com a missa celebrada pelo Pe. Jéferson Luiz. A procissão de entrada foi realizada por líderes de todos os bairros e 42 crianças que completaram 6 anos conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida e a faixa com os dizeres: “Hoje somos Semente, no futuro seremos Frutos”.

Na homilía o Pe. Jéferson Luiz falou sobre a importância do trabalho da Pastoral da Criança dando incentivo e animação e ainda convidou mais pessoas para participarem da Pastoral da Criança. No final, 42 crianças, que



Líderes reunidos para celebrar.

completaram 6 anos, receberam certificado de participação.

Notas

Saudades

Ituiutaba • Minas Gerais

No dia 10 de outubro de 2009, ficamos muito tristes com a partida de nossos irmãos Ednei Barbosa e sua mãe Dejanira, os quais participavam da Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias. Ednei era alegre, companheiro e um grande irmão. Dejanira, sua mãe, era simples e caridosa. Não mediam esforços para colaborar com a Pastoral da Criança.

Colaboração: Zilá Borges.

Reunião

Paranavaí • Paraná

A coordenadora Cida, do Setor de Paranavaí, a coordenadora Maria, do Ramo Nova Londrina, São Pio X, e a coordenadora Terezinha, do Ramo Marilena, estão fazendo diversas reuniões para esclarecimentos sobre o tema: “O bebê de barriga para cima é mais seguro.”

Assembleia

Grajaú • Maranhão

Aconteceu no centro diocesano de Pastoral, em Barra do Corda, a 14ª Assembleia Diocesana de Pastoral, com o tema: “Missão Continental”. Foi um momento para avaliar a atuação de todas as paróquias, padres e religiosos e leigos, também de serviços comunitários, pastorais e movimentos.

Rondonópolis • Mato Grosso

Alimentação

Foi realizado na Vila Paulista um encontro sobre alimentação saudável com a presença de 3 líderes e 7 mães acompanhadas pela Pastoral da Criança. Todos aprenderam a valorizar uma alimentação enriquecida.

Outra notícia da Pastoral é que todas as terças-feiras é preparado o sopão nutritivo pela equipe da Pastoral da Criança na Aldeia Tadarimana e neste mesmo dia é feito o pão caseiro para ser compartilhado entre as crianças e seus pais. É um dia de muita alegria e confraternização.

Colaboração: Irmã Ivete.

Petrópolis • Rio de Janeiro

Ramos

Parabéns ao novo Ramo Nossa Senhora de Lourdes e aos novos líderes, que estão trabalhando num clima de interação, dedicação total e fraternidade. Ao Padre André Astine o nosso muito obrigado pelo carinho com que nos recebeu.

Retomada do trabalho

Foi com grande alegria que finalizamos a capacitação dos novos líderes, reativando assim o Ramo São Tomás de Aquino, do Setor Petrópolis, Rio de Janeiro. Parabéns à equipe, que já está trabalhando com coragem e determinação. Ao Padre João Ricardo nosso muito obrigado pelo carinho com que nos acolheu.

Colaboração: Beatriz Consuelo e Silva Nascimento coordenadora diocesana.

Prelazia do Xingu • Pará

Capacitação

Aconteceu uma capacitação na Prelazia do Xingu com a presença de Coordenadores de Ramos de 20 municípios. Essa capacitação ajudou a fortalecer a Pastoral da Criança no Xingu. A capacitação aconteceu no Centro de Formação Bethania, na cidade de Altamira.

Colaboração: Ana Claudia Sousa Santos.

São Paulo – Ipiranga • São Paulo

Saúde Bucal

Realizamos em agosto de 2009 a primeira capacitação para capacitadores em Saúde Bucal. Tivemos a participação dos setores da Arquidiocese de São Paulo: Ipiranga, Brasilândia, Santana, Belém e Lapa. O interesse e a integração dos participantes proporcionaram um ótimo aproveitamento da capacitação, segundo a Dra. Elani T.

Colaboração: Cecília Yumi Valverde.

Ideias Criativas



Pastoral da Criança marca presença em Desfile

Porto Alegre • Arquidiocese : A Pastoral da Criança comemorou 25 anos de fundação no Rio Grande do Sul. Na Arquidiocese de Porto Alegre houve uma Celebração Eucarística, realizada na Catedral



Metropolitana. A cerimônia foi celebrada pelo Bispo Dom Dadeus Grins e contou com a presença de crianças acompanhadas pela Pastoral, Líderes, Coordenadores de Área e Ramo, Amigos Colaboradores e, em especial, de Inácia Cassol e a Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadoras Estadual e Nacional, respectivamente. Para ampliar as comemorações, noventa voluntários participaram de um desfile pelas ruas, exibindo o lema da Pastoral da Criança: "À serviço da Vida e da Esperança".

Colaboração: Miriana Amélia Gravana
Coordenadora da Pastoral da Criança do
Vicariato de Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

Mensagem

Mulher, ternura de Deus para a humanidade



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estava pensando no que escrever para dizer da real importância que você tem na vida do mundo e como você, mulher, com seu jeito feminino, contribui para humanização da sociedade.

Hoje, quero lembrar em especial de você, líder - mulher, que, com encanto e ternura, reparte humanização em cada bairro por onde caminha, em cada família por onde passa, a cada criança e gestante a quem acompanha. É a porção do mundo que lhe cabe e que você toca com seu jeito peculiar.

Mulher, sem você o mundo perderia essa face feminina da criação. Você é luz que ilumina, sol que aquece, bússola que orienta os filhos, seta que aponta caminhos para a vida e para Deus.

Mulher, não importa qual seja sua cor, religião, profissão, grau de escolaridade, o importante é que você é mulher, pensada e criada, à semelhança de Deus, como o homem, porém, diferente dele, continuadora da construção dessa sociedade com uma presença e missão específica de ser geradora de vida e rosto materno de Deus.

Nesse Brasil, gigante pela própria natureza, são centenas e milhares de líderes que dão seu contributo em suas respectivas áreas de atuação. E quantas outras menos conhecidas que, no anonimato do cotidiano, lutam heroicamente pela sobrevivência de suas famílias.

Hoje, quero falar de uma maneira toda especial de você mulher-líder, mãe, coordenadora da Pastoral da Criança. Vocês, através de seus gestos simples e delicados, da sua ternura e do seu entusiasmo pela vida, descobriu e entendeu o verdadeiro sentido da vida que se encontra na missão

fecunda que se expressa através da Visita às Famílias, da Celebração da Vida e das Reuniões de Reflexão e Avaliação.

Visitando as famílias, você ensina e aprende ao mesmo tempo; tem a oportunidade de partilhar das alegrias, tristezas, dificuldades, conquistas e esperanças de tantas pessoas.

Ao preparar a Celebração da Vida com tanta intensidade, movida de muito carinho, dando o melhor de si, você se une às famílias para agradecer a Deus o dom da vida e dar sua contribuição no enfrentamento das dificuldades, além de participar da alegria das conquistas. Quantas vezes escutei líderes falarem assim: “já temos que pensar no próximo mês”. Quantas partilhas de vida acontecem nesses momentos. Isso é útero fecundo, sempre em gestação!

É ainda você, líder - mulher que, junto com seu grupo, busca alternativas no dia da Reunião de Reflexão e Avaliação para os problemas das crianças, gestantes e comunidades. Sem contar que este é também um momento para falarem de si, se reabastecerem, e, juntas, buscarem forças para continuar a missão que Deus lhes confiou.

Enquanto penso em você, lembro-me de Deus criador. Tudo era muito bom, mas faltava alguém para que toda obra estivesse completa. Então, Deus fez, criou, inventou a mulher.

Parabéns, mulher, você é terra fecunda que o ser humano necessita para vir ao mundo, é ternura de Deus que abranda o caminhar da humanidade para que esta se torne mais humana.

Parabéns, mulher! Seu ser revela Deus.

*Mulher, sem você
o mundo perderia
essa face feminina
da criação.*

Cidadania

Providências sobre o registro de óbito

Líderes e Articuladores junto ao Conselho de Saúde, como vocês sabem, as ações da Pastoral da Criança são voltadas para promover o desenvolvimento das crianças e prevenir as doenças e mortes maternas e infantis. Quando acontece uma morte, o líder estuda a história, consulta o atestado de óbito quando possível e escreve as informações na Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde na Comunidade (FABS). Nos outros casos (crianças não acompanhadas), o Articulador estuda o que pode ter causado a morte e preenche a Folha de Acompanhamento do Conselho de Saúde – FAC-Saúde. Com isso, a Pastoral da Criança procura entender a causa da morte e evitar que outras situações aconteçam por motivos semelhantes.

A certidão de óbito de crianças é um direito de cidadania e uma fonte de informação para fazer melhorias na saúde e outras áreas sociais. No Brasil, o desconhecimento sobre o assunto e a distância do cartório dificultam a obtenção do registro. Além disso, por se tratar de um momento de dor para a família, pode ser

necessário a ajuda de outras pessoas para esclarecer as dúvidas sobre as providências em relação à documentação. Líder, de acordo com cada situação, você pode oferecer as seguintes orientações aos familiares ou responsáveis, com base na Lei 6.015, do ano de 1973:

- A certidão de óbito deve ser oferecida de graça pelo cartório.
- Todo o sepultamento precisa ter certidão de óbito, com registro do nome, lugar de nascimento, data, horário, lugar e motivo da morte. O documento levado para o cartório para fazer a certidão é o atestado de óbito, feito por um médico, se houver, ou por duas pessoas que verificaram a morte.
- Caso a criança não tenha certidão de nascimento o cartório deverá providenciar os dois documentos – registro de nascimento e de óbito.
- Quando não é possível o registro de óbito ser feito dentro de 24 (vinte e quatro) horas do falecimento, pela distância ou qualquer outro motivo, o registro deve ser feito depois, com a maior urgência.

- Conforme Portaria 116/2009 do Ministério da Saúde, no caso da criança com mais de 20 semanas de gestação, ou peso de 500 gramas ou tamanho de 25 cm nascer morta ou morrer no parto (natimorto), o registro de óbito será feito no “livro do natimorto” com as informações disponíveis sobre o fato no atestado de óbito.
- No caso da criança respirar, mas morrer no parto, deverá ser providenciada a certidão de nascimento e de óbito.

Líderes e Articuladores, além de anotar as informações sobre a história da morte de crianças, converse com a família sobre a certidão de óbito. Ela tem direito de solicitar o preenchimento correto e cuidadoso do atestado de óbito feito pelo médico, antes de levar o documento ao cartório. Com informações mais precisas as providências para prevenir e controlar a mortalidade terão melhores resultados!

Clóvis Boufleur

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Alma de Mulher

“Nada mais contraditório do que ser mulher.

Mulher que pensa com o coração, age pela emoção e vence pelo Amor.

Que vive milhões de emoções num só dia e transmite cada uma delas, num único olhar.

Que cobra de si a perfeição e vive arrumando desculpas para os erros daqueles a quem ama.

Que hospeda no ventre outras almas; dá a luz e depois fica cega, diante da beleza dos filhos que gerou.

Que dá asas e ensina a voar, mas não quer ver partir os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem.

Que se enfeita toda e perfuma o leito, ainda que seu amor nem perceba mais tais detalhes.

Que como uma “feiticeira” transforma em luz e sorriso as dores que sente na alma, só para ninguém notar.

Ainda tem que ser forte, para dar os ombros para quem neles precisa chorar.

Mulheres maravilhosas.

Universo de intensa beleza.

Líderes em seus trabalhos.

Humildes em seus atos.

Especiais para suas famílias.

Respeitadas, admiradas e amadas”.

Trocando Idéias

Continuando sobre os IOCs



No mês passado falei aqui sobre os Indicadores de Oportunidades e Conquistas - IOCs e comentei que na maioria dos estados (22 deles) houve um aumento das crianças acompanhadas nestes indicadores, o que é muito bom, já que, como está na página 142 do Guia do Líder, os IOCs “servem para valorizar e estimular atitudes na família e na comunidade que promovam o desenvolvimento da criança. Eles não servem para avaliar desenvolvimento. Eles são, em especial, um ‘pé de conversa’ com a família, uma forma de começar e manter um diálogo”.

Mas, como em tudo que a gente faz, podem surgir dúvidas ou dificuldades. E como vejo que os líderes querem fazer bem feito seu trabalho em relação aos IOCs, eles (ou os capacitadores) têm me enviado dúvidas que encontram quando os utilizam.

Vou responder abaixo a uma delas.

Dúvida - No caso dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs) que cobrem vários meses ou anos, por exemplo, a criança de 2 a 3 anos e 11 meses, se o indicador já foi alcançado, é preciso que continue sendo observado todos os meses na visita domiciliar?

Resposta - Sim, vamos explicar porque:

- desenvolvimento significa mudanças, que são possibilitadas por cuidados, atenção, relações e atividades que são oferecidas às crianças;

- os IOCs procuram mostrar se a criança encontra condições que promovem seu desenvolvimento na família e na comunidade. Esses indicadores apontam as oportunidades que permitirão que a criança realize conquistas. Seu foco é, portanto, na situação de vida da criança. Mas uma situação é dinâmica, pode

mudar de um dia para outro. Assim, a observação mensal, acompanhada do incentivo e elogios, é importante para criar e manter as situações favoráveis e para orientar no caso de situações que não possibilitem que a criança apresente ou mantenha as conquistas alcançadas.

Afinal, como foi dito por uma líder, quando estávamos testando os IOCs com elas para ver se aprovavam - “Eles são bons porque são um ‘pé de conversa’ pra gente começar a falar com a família”.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança.

Receita

Pudim de Pão

Se você não sabe o que fazer com aqueles pães amanhecidos, aqui vai uma ótima dica de sobremesa, que fica uma delícia. É rápido e prático.

Ingredientes

- ½ litro de leite
- 1 xícara de açúcar
- 2 ovos inteiros
- 3 pães amanhecidos inteiros

Modo de Preparo

Faça uma calda de açúcar e depois coloque em uma forma grande com furo ao meio. Coloque os ingredientes no liquidificador e bata por alguns minutos. Coloque a mistura na forma e leve ao forno por 30 a 40 minutos.

Campanha

Dormir de barriga para cima é mais seguro

Qual é o índice de incidência da morte súbita infantil em crianças da América Latina?

Ainda não há estatísticas, mas talvez acredita-se que seja em torno de 1,0 por mil nascidos vivos. O grande problema na América Latina é a má notificação nas declarações de óbito (DO) quando ocorre a morte súbita. Os profissionais de saúde muitas vezes não reconhecem a MSI. É um tipo de óbito que ocorre, mas acaba sendo classificado com outras causas ou morte de causa desconhecida.



Pergunta do Líder

“Visito algumas famílias em que há muita briga entre o casal, inclusive com agressões verbais às crianças. Já distribuí o folheto da paz, tentei conversar sobre a importância da paz na família, mas não estou conseguindo ver mudanças. Tenho medo de continuar falando muito sobre isso e depois nem ser mais aceita para as visitas. O que fazer?” (líder do Setor Curitiba-Oeste • Paraná)

Cara líder, a sua pergunta leva a outra pergunta de base. O que é de fato ajudar? Normalmente, pensamos que ajudar é dar conselhos, orientações ou até dizer claramente o que deve ou não deve ser feito. Nada mais inútil e improdutivo e até desrespeitoso do que essas atitudes. Não funcionam nem para as crianças, que dirá para os adultos! Ajudar é se colocar ao lado do outro, mostrando compreensão do que está acontecendo e favorecer que venha à tona as potencialidades que o outro tem para enfrentar e possivelmente resolver os problemas e conflitos.

Então o que fazer? O seu medo pode querer dizer: não estou conseguindo, me sinto

impotente, parece que estou chovendo no asfalto e a água não é absorvida! O resultado do medo é a paralização: “Acho que vou desistir”.

Levando em conta o que foi dito acima, de minha parte procuraria fazer assim: Primeiro, funcionaria como um espelho, procurando revelar ao outro o que está acontecendo com ele e, ao mesmo tempo, demonstrando compreensão. Falaria mais ou menos deste modo: “Está difícil para vocês deixarem de brigar! Você se dá conta de quais sentimentos, seus e do outro, que levam às brigas? É raiva, mágoa, frustração ou o quê? Será que você briga com a criança porque está muito estressada e já não aguenta suportar certas coisas? Você acha que esta é a melhor maneira de lidar com a criança? Qual o resultado dessa sua atitude para a criança? É claro que estas perguntas não são feitas todas de uma vez mas no andar da conversa. Julgo importante espelhar para o outro o que ele está realmente passando, com jeito, sem julgar, sem condenar e sem pretender dar soluções prontas. Quando a pessoa se sente compreendida, e é ajudada a tomar consciência do que está acontecendo e quais

as possíveis consequências de seu comportamento, é o primeiro passo para ela mudar quando ela estiver pronta.

Cara líder, acredito que andando nesta direção, com o tempo, pode haver melhores resultados.

Para finalizar, gostaria de notar que você, líder, mostra estar percebendo situações importantes da família e estas não podem ser deixadas simplesmente de lado só porque não fazem parte das ações diretas da Pastoral da Criança.

A gente parte e começa a ouvir e falar de onde as pessoas se encontram, com as situações que estão vivendo no momento. Só num segundo momento tratamos das ações concretas da Pastoral da Criança. Por outro lado, temos a tranquilidade de reconhecer que não podemos ajudar a resolver tudo, especialmente situações complicadas; quando muito podemos encaminhar e talvez tratar a questão junto com os (as) colegas na Reunião de Reflexão e Avaliação, sempre guardando o sigilo e anonimato. Saudações fraternas!

Padre Ademar Rover

Assessor da Pastoral da Criança

Fé e Vida

Afetividade na família

Nada pode ser mais maravilhoso do que você encontrar o aconchego e o afeto da família. A família precisa ser um ninho onde a vida encontra acolhida e encontra condições para desabrochar. Olhe um pouquinho para a natureza, veja as famílias dos passarinhos, como eles se tratam com carinho e com afeto, como verdadeira família. Deus nos quer assim também. Ele colocou dentro de nós esse aconchego, esse ninho natural que é a família, onde a gente desabrocha para o afeto, para a solidariedade, para o amor que constrói a verdadeira fraternidade.

Padre Angelo Carlesso

Assessor da Pastoral da Criança

Convite

“Se você ainda não é líder da Pastoral da Criança, venha participar conosco. Eu gostaria de convidá-lo(a) para fazer parte da Pastoral da Criança. Seja um(a) líder! Procure a paróquia mais próxima de sua casa. Se lá não tiver Pastoral da Criança, eles podem indicar onde tem. Vamos levar esse serviço de amor, fé e vida a todas as gestantes, crianças e famílias do Brasil”.

Dra. Zilda Arns Neumann

Saúde

Tuberculose

O que é?

Doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro).

Qual a causa?

Mycobacterium tuberculosis ou Bacilo de Koch (BK). Outras espécies de micobactérias também podem causar a tuberculose. São elas: *Mycobacterium bovis*, *africanum* e *microti*.

Quais os sintomas?

Alguns pacientes não exibem nenhum indício da doença, outros apresentam sintomas aparentemente simples que são ignorados durante meses ou anos. Contudo, na maioria dos infectados, os sinais e sintomas mais frequentemente descritos são tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas, transformando-se, na maioria das vezes, em uma tosse com pus ou sangue; cansaço excessivo; febre baixa geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão; fraqueza; e prostração. Os casos graves apresentam dificuldade na respiração; eliminação de grande quantidade de sangue, colapso do pulmão e acúmulo de pus na pleura (membrana que reveste o pulmão). Se houver comprometimento dessa membrana, pode ocorrer dor torácica.

Como se transmite?

A transmissão é direta, de pessoa a pessoa. Portanto, a aglomeração de pessoas é o principal fator de transmissão. O doente expõe, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contêm o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo contaminando-o. Má alimentação, falta de higiene, tabagismo, alcoolismo ou qualquer outro fator que gere baixa resistência orgânica, também favorece o estabelecimento da doença.

Como tratar?

O tratamento à base de medicamentos é 100% eficaz. No entanto, não pode haver abandono. A cura leva seis meses, mas muitas vezes o paciente não recebe o devido esclarecimento e acaba desistindo antes do tempo. Para evitar o abandono do tratamento é importante que o paciente seja acompanhado por equipes com médicos, enfermeiros, assistentes sociais e visitantes devidamente preparados.

Como se prevenir?

Para prevenir a doença é necessário imunizar as crianças com a vacina BCG. Crianças soropositivas ou recém-nascidas que apresentam sinais ou sintomas de Aids não devem receber a vacina. A prevenção inclui evitar aglomerações, especialmente em ambientes fechados, e não utilizar objetos de pessoas contaminadas.

Fonte: Ministério da Saúde.

Ações Básicas

Gravidez no primeiro trimestre

Querido Líder, após você identificar e cadastrar uma gestante, no momento da visita domiciliar, que acontece pelo menos uma vez ao mês, não esqueça de conversar com ela utilizando o Guia do Líder 2007, sobre o trimestre de gestação em que ela se encontra.

Hoje, vamos falar sobre o primeiro trimestre. Como é o início da gestação, procure perceber qual o impacto da gravidez para cada mamãe: os medos, as expectativas, as preocupações. Dê tempo e espaço para que ela se expresse e coloque seus sentimentos. Assim, ela diminui a ansiedade e pode vivenciar com alegria a gravidez.

Pergunte se ela já iniciou o Pré Natal, fale da necessidade de acompanhamento, realização dos exames pedidos pelo médico, e anotação desses resultados no Cartão da gestante.

A gestante deve levar vida normal, descansar mais e cuidar melhor da alimentação. Entretanto, ela pode sentir tonturas, mudanças no humor, enjoos e vômitos, fraqueza, palidez, excesso de saliva e você pode ajudar lendo com ela, no Guia do Líder 2007, as páginas 51, 52 e 53.

Converse sobre as vantagens do aleitamento materno para a mãe e o bebê. Por exemplo:

- ele protege o bebê contra doenças (alergias, diarreia, resfriado, infecções respiratórias e urinárias);
- é de fácil digestão;
- mamar desenvolve e fortalece a musculatura da boca do bebê, melhorando a mastigação, o ato de engolir e a fala;
- é um momento muito especial que fortalece a relação, que é tudo entre mãe e filho e transmite segurança, carinho e amor que ele precisa para se desenvolver bem;
- é um alimento completo.

Líder, oriente os pais a conversarem desde o início da gestação com o bebê, sobre o que estão sentindo, da alegria de ser pai ou mãe.

Se a gestante for adolescente é preciso envolver mãe e pai do bebê desde o início e encorajá-los a cuidar e educar a criança que vai nascer. É importante também envolver os avós para apoiá-los, sem tirar a responsabilidade dos pais na educação do bebê.

Líder, não esqueça de que a sua visita mensal e suas orientações e um pré natal de qualidade darão à gestante um acompanhamento completo e tanto a mãe quanto o bebê poderão ter vida em abundância (Jo. 10, 10).

Mensagem

A Dra. Zilda em seu último dia de trabalho, pouco antes do Natal, gravou sua última mensagem aos líderes da Pastoral da Criança. Confira!

“Meu coração está irrequieto”

“Quero agradecer muito a todos que apóiam a Pastoral da Criança e gostaria de fazer um apelo para que todos trabalhem sempre mais na conquista de mais crianças na Pastoral, porque o futuro dessas crianças será muito melhor na construção da paz mundial. Eu me ajoelho, agradeço a Deus, pela grande graça que me deu de poder começar uma pastoral tão importante para as crianças e para o futuro do Brasil e do mundo. Agora, no íntimo do meu coração, eu gostaria de agradecer a todos que trabalharam na Pastoral da Criança, desde o início, foram anos de muita luta. Nós tivemos que conquistar espaços, não foi fácil, e tanta gente boa ajudou a levar a Pastoral da Criança para frente.

Mas eu gostaria de dizer que meu coração ainda continua irrequieto, porque nós estamos com 20% das crianças pobres na Pastoral e o ideal seria se todas as crianças pobres do Brasil, das diferentes religiões, de partidos diferentes, também seus pais, que realmente, todas tivessem essa grande oportunidade de ter esse trabalho de fé e vida, para que tenham vida e vida em abundância.

E gostaria de lançar essa mensagem: O mundo não será melhor se ficar mais rico, mas o mundo será melhor se todas as pessoas crescerem em igualdade social e, principalmente, trazendo nos seus corações a fé e o espírito de vida em abundância, sem corrupção, corresponsáveis, preservando a natureza, preservando a vida das pessoas, sejam elas quais forem no mundo inteiro”.

Dra Zilda Arns Neumann

Se você quer saber mais sobre a Pastoral da Criança e a Dra. Zilda Arns Neumann acesse o site www.pastoraldacrianca.org.br

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de março de 2010. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Programa 961	Diabetes Infantil	(de 01/03 a 07/03/2010)
Programa 962	Doenças na Infância	(de 08/03 a 14/03/2010)
Programa 963	Tuberculose	(de 15/03 a 21/03/2010)
Programa 964	Alimentação das crianças	(de 22/03 a 28/03/2010)
Programa 965	Páscoa	(de 29/03 a 04/04/2010)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:



- Governo dos Estados do PR, SP e AL • Nestlé

Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.